



## **FERRAMENTAS DA WEB 2.0 E A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES DA EJA PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SALA DE AULA**

**TARSIO RIBEIRO CAVALCANTE**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano  
tarsiorc@gmail.com

**GISELE MARCIA DE OLIVEIRA FREITAS**

Serviço Social da Indústria – SESI  
adelantegisele@yahoo.com.br

### **Eixo Temático:**

Múltiplas linguagens, tecnologia da informação e da comunicação: perspectivas teórico-  
metodológicas

### **RESUMO**

Este artigo tem como objeto de estudo a discussão sobre a importância da formação do professor da educação de jovens e adultos (EJA) no uso das tecnologias da informação e comunicação, assim como a descrição e usabilidade de uma variedade de ferramentas gratuitas da Web 2.0 que podem ser utilizadas com propósito educativo por estes professores. Tomando como base as afirmações constantes nos documentos da UNESCO - Padrões de Competências em TICs para Professores - que reforçam a necessidade de formação do professor para os usos das tecnologias da informação e comunicação, foram realizados dois levantamentos. No primeiro deles visou-se observar que tipo de formação o professorado possui para a utilização das TICs, utilizando-se os resultados da pesquisa TIC Educação (CETIC.br, 2014) desenvolvidas pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, ligado ao Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br). O segundo objetivou identificar a classificação dos recursos da Web 2.0 e seu potencial formativo, cuja pesquisa exploratória permitiu experimentar e identificar algumas ferramentas gratuitas da Web 2.0 e suas possíveis funções formativas.

**Palavras chave:** Educação de Jovens e Adultos. Formação. Professores. Web 2.0.

### **INTRODUÇÃO**

A nova sociedade, reflexo da revolução tecnológica, apresenta características possíveis de assegurar à educação de jovens e adultos uma autonomia ainda não alcançada. As novas tecnologias favorecem novos cenários para o ensino-aprendizagem e isto remete o professor da EJA à necessidade de adquirir competências e habilidades para incorporar as tecnologias à sua prática educativa. Segundo Matos (2012, p.149), “as profundas mudanças que caracterizam a sociedade atual revelam que nenhuma reforma educacional resolve a crise em que estamos imersos, sem a adequada formação dos professores”.



Estudos desenvolvidos em UNESCO (2009) apontam que o Brasil precisa melhorar as competências dos professores no uso das tecnologias da comunicação e informação na educação, pois, a forma como o sistema educacional incorpora a tecnologia afeta diretamente na diminuição da exclusão digital existente no país. Nesse cenário, as tecnologias estão transformando o papel dos professores na sala de aula e estes, atualmente, nem sempre se constituem na primeira fonte de informação e conhecimento para o aluno, sendo a informação facilitada pelo rápido acesso aos dispositivos móveis conectados à Internet o agente modificador deste cenário. Castells (2001) destaca que este momento e suas mudanças fazem parte da “era de informação” ou “sociedade da informação”.

A Web 2.0 se apresenta nesse contexto como a segunda geração de serviços online, caracterizando-se por evidenciar a maneira de compartilhar, publicar e organizar informações, propiciando uma prática de educação e comunicação baseada no diálogo, na troca, aprendizagem compartilhada e na participação ativa. Entretanto, incorporar os recursos da Web 2.0 nas práticas pedagógicas não é uma tarefa trivial, visto que não se necessita apenas de recursos tecnológicos, mas principalmente de mudança de atitude. A utilização das TICs em contextos escolares, por sua vez, representa um grande desafio para as instituições educativas do século XXI, pois para que tal uso seja de fato enriquecedor para o processo de ensino-aprendizagem, se faz necessário que o professor esteja preparado.

Assim, este estudo teve por objetivo discutir a importância da formação do professor da EJA no uso das tecnologias da informação e comunicação e realizar uma pesquisa exploratória sobre ferramentas gratuitas disponíveis na Web 2.0 que podem ser utilizadas com propósito educativo por estes sujeitos.

## **2. METODOLOGIA**

Inicialmente o estudo retratou os novos cenários a que a sociedade foi submetida em razão de mudanças impulsionadas pelo uso das tecnologias e redes sociais, através de uma comunicação de massa, instantânea e bidirecional. Discute-se neste momento a necessidade da formação do professorado da EJA para o desenvolvimento da sua competência digital de maneira a permitir desenvolver-se num mundo altamente tecnológico.



Em seguida, com o objetivo de compreender que tipo de formação o professorado possui para a utilização das TICs, orientamos para a realização de uma pesquisa quantitativa utilizando-se os resultados da pesquisa TIC Educação (CETIC.br, 2014) desenvolvida pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, ligado ao Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br). Foram utilizados alguns dados da pesquisa que contou com uma amostra de 994 escolas e 13.453 sujeitos entrevistados, entre diretores, coordenadores pedagógicos, professores e alunos, através de um questionário estruturado.

Por fim, foi realizado um estudo para identificar e classificar ferramentas da Web 2.0, onde a pesquisa exploratória permitiu experimentar e identificar algumas ferramentas gratuitas da Web 2.0 e suas possíveis funções formativas. Conhecer os recursos gratuitos e disponíveis da Web 2.0 permite ao docente avaliar melhor quais ferramentas utilizar em sua prática educativa, além de ser uma forma segura de introduzir as tecnologias na sala de aula.

### **3. NOVOS CENÁRIOS E A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES DA EJA PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SALA DE AULA**

A sociedade está passando por mudanças e acontecimentos impulsionados pelo uso das tecnologias e redes sociais, através de uma comunicação em massa, instantânea e bidirecional. Segundo Matos (2012),

o avanço da tecnologia, a velocidade e o fluxo de informações têm gerado mudanças significativas na dinâmica das sociedades atuais. O novo contexto socioeconômico e cultural emergente traz profundas transformações nas funções tradicionais do Estado e (re)configura um novo modelo de sociedade e de educação que, se por um lado, apresenta avanços científicos e tecnológicos, por outro, gera desigualdades cada vez mais profundas.

Há muitas denominações para descrever este cenário conforme breve apresentação abaixo:

Condição Pós-moderna (LYOTARD, 1998). O autor Lyotard em sua obra “*La Condición Posmoderna*” posiciona o momento histórico como a “Sociedade e cultura contemporânea, sociedade pós-industrial, cultura pós-moderna”, assumindo que a pós-modernidade faz referência às manifestações culturais de nossa época, enquanto que o termo sociedade pós-industrial se refere aos modos e meios de produção.



Modernidade tardia segundo Giddens (1991) é caracterizada pelo dinamismo, resultado de três fatores: separação entre tempo e espaço, desenvolvimento de mecanismos de desencaixe e a apropriação reflexiva do conhecimento. Ela evidencia uma alteração no modo de vivenciar relações, a partir da identificação da razão como o elemento ordenador que produz confiança e elimina ou minimiza os riscos.

Pós Modernidade (BAUMAN, 1997), se caracteriza pela desregulamentação, onde misturam-se a ordem limpa com o reclamo de prazer, privilegiando a liberdade individual. Apesar de diversos autores contestarem o conceito de modernidade, este autor o defende atrelando a desregulamentação do mundo do trabalho à época da mundialização do capital. Supermodernidade, segundo Augé (1994, p.33) “poder-se-ia dizer que é o lado ‘cara’ de uma moeda da qual a pós-modernidade só nos apresenta o lado ‘coroa’ – o positivo e o negativo”. Esse autor delimita a os tempos atuais, supermodernidade, através de três características: a superabundância factual, a superabundância espacial e a individualização das referências - todas três antagônicas ao pregado pela modernidade.

Modernidade Líquida (BAUMAN, 2005), está diretamente relacionada à provisoriedade imbricada ao aligeirado processo da individualização e ao tempo de liberdade que traz consigo a insegurança. É o tempo do desaparego, onde as diversas esferas da sociedade passam por uma série de transformações cujas consequências apresentam às instituições sociais a perda de solidez, liquefazendo-as. Esse cenário que desvela o fim da era do engajamento mútuo, onde todos estão ocupados o tempo todo, pode ser definido pela palavra alemã *Unsicherheit* que significa: falta de segurança, de certeza e de garantia.

Na sociedade da informação e conhecimento, o indivíduo necessita de saberes diferentes que lhe permita desenvolver-se no mundo altamente tecnológico. As habilidades e competências que lhe são requeridas na atualidade, sejam no ambiente de trabalho seja na sociedade como um todo, se distanciam muito das habitualmente desenvolvidas na escola. A nova sociedade propõe uma nova pedagogia, uma pedagogia mais flexível e individualizada, mas ao mesmo tempo dinâmica e que atenda às necessidades pessoais de cada sujeito.

As tecnologias estão transformando o papel do professor na sala de aula e o mesmo às vezes não se constitui na primeira fonte de informação e conhecimento para o



aluno, sendo a informação facilitada pelo rápido acesso aos dispositivos móveis conectados à Internet o agente modificador deste cenário.

Castells (2001) destaca que este momento e suas mudanças fazem parte da “era de informação” ou “sociedade da informação”. Segundo Krüger (2006), a noção de sociedade da informação se utiliza sobre tudo quando se trata de aspectos tecnológicos e seus efeitos sobre o crescimento econômico e o emprego. Entretanto, este termo é substituído pelo de sociedade do conhecimento, o que implica uma mudança conceitual de informação ao conhecimento, considerando-o como princípio estruturador da sociedade moderna e ressaltando sua importância na sociedade atual, na mudança da estrutura econômica e nos mercados laborais, como também para a educação e formação.

Aibar (2008) afirma que os valores, as crenças, os hábitos e as estruturas sociais se transformam a um ritmo consideravelmente mais lento que as inovações tecnológicas materiais que as sustentam ou provocam. As TIC em concordância com a visão determinista consideram os avanços tecnológicos uma transformação social de grande alcance e similar em magnitude à Revolução Industrial.

A nova sociedade, reflexo da revolução tecnológica, apresenta características possíveis de assegurar à educação uma autonomia ainda não alcançada. As novas tecnologias favorecem novos cenários para o ensino-aprendizagem e isto remete ao professor à necessidade de adquirir competências e habilidades para incorporar as tecnologias à sua prática educativa.

Segundo Ferreira (2006), o crescente desenvolvimento da cultura tecnológica, ligada à emergência das tecnologias de comunicação e da informação, recoloca em pauta o debate sobre o papel da educação na formação dos sujeitos e da docência enquanto prática social. (p.42).

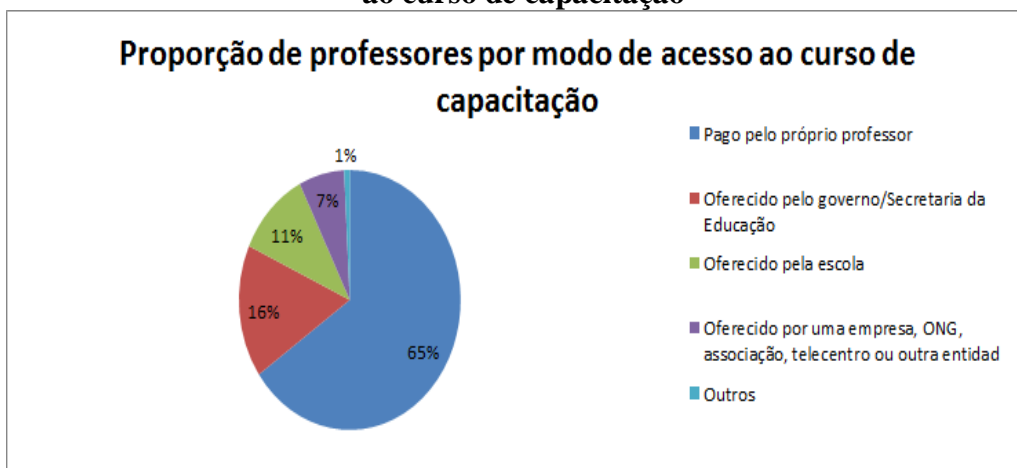
Corroborando com a reflexão da pesquisadora Ferreira, urge a necessidade de se propor uma prática de formação do professorado para o desenvolvimento da competência digital com o objetivo de proporcionar aos sujeitos à gestão da informação, a promoção da comunicação em espaços sociais e a capacidade de usar Internet com fins de aprendizagem, uma vez que os dispositivos móveis de acesso à rede são cada vez mais diversos e possibilitam a criatividade, inovação e o pensamento crítico.

Segundo pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC) no ano de 2014, 99% das



escolas públicas possuem computador e 95% delas possuem acesso à Internet. Em relação à capacitação docente para o uso do computador e Internet, 65% do professorado revela que pagou pela sua formação, seguido de 16% oferecido pelo governo/Secretaria da Educação, vide gráfico 1 abaixo.

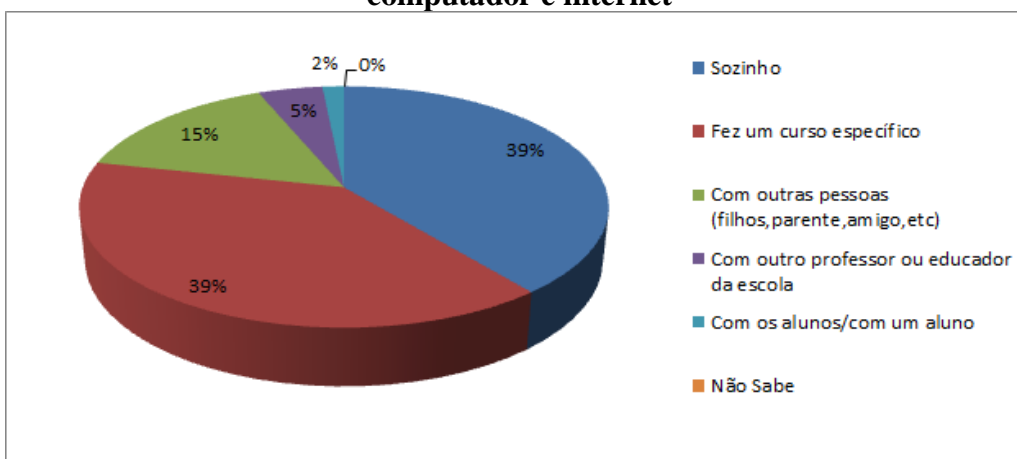
**Gráfico 1 - Proporção de professores por modo de acesso ao curso de capacitação**



Fonte: CETIC.BR 2014

Em relação à forma de aprendizado do uso do computador e Internet, o gráfico 2 nos demonstra que 39% do professorado revela que fizeram um curso específico, na mesma proporção 39% do aponta que aprenderam sozinhos, 15% com outras pessoas e apenas 5% aprenderam com outro professor ou educador da escola.

**Gráfico 2 – Proporção de professores por forma de aprendizado do uso de computador e internet**



Fonte: CETIC.BR 2014



Analisando os dados apresentados, constata-se que as escolas, em sua grande maioria, possuem computadores (99%) e Internet (95%), entretanto não é evidenciada a iniciativa das instituições de ensino para a capacitação do professorado para uso destes recursos. É diante deste cenário que nos propomos apresentar recursos para o uso educacional da Web 2.0 nas práticas docentes da educação de jovens e adultos.

### **3. A WEB 2.0 COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E SUAS FERRAMENTAS**

O conceito Web 2.0 faz referência a uma segunda geração da Web baseada em comunidade de usuários e um conjunto de serviços que tem em conta a participação destes usuários em ditas comunidades SCOPEO (2009). Segundo Osuna (2007, p. 138),

se empieza a hablar en Web 2.0 a mediados de 2004 a partir de la Web 2.0 Conference en San Francisco. Fueron O'Reilly Media, Inc y MediaLive International quienes se asociaron para convocar la conferencia, donde se trató el tema de la Web como plataforma para la innovación con fines eminentemente empresariales.

Incorporar as ferramentas da Web 2.0 em processos formativos não é uma tarefa fácil, pois implica incorporar novas formas de intervenção, e nem sempre os professores estão preparados ou querem fazer mudanças em suas práticas pedagógicas. Implica reconhecer novos cenários e exige que o professor saiba reconhecer o uso de ferramentas e recursos tendo como foco a aprendizagem, inclusão digital e rompimento de paradigmas. Estes desafios perpassam desde a formação inicial a uma permanente formação continuada dos professores em TIC até a aceitação do aluno em utilizar espaços e ferramentas que ele já os utiliza, mas atribuindo a elas fins educativos.

Segundo MERCADO. L. P. L. et al. (2012, p. 131),

as interfaces da web 2.0 centram-se em possibilitar e promover trocas de conteúdos, participação, interação e colaboração dos envolvidos. Os usuários têm um papel ativo, constroem uma rede colaborativa com seus aportes e se relacionam entre si, formando comunidades ou redes sociais. (p. 131)

De acordo aos documentos da UNESCO (2009), o docente é o responsável por planejar tanto oportunidades de aprendizagem como o ambiente agradável e propício na sala de aula que facilite o uso das TIC por parte dos estudantes. Apresentamos a seguir uma síntese das principais ferramentas disponíveis na rede e que podem ser



incorporadas em espaços educativos. Estas estarão classificadas em dois eixos: ferramentas de comunicação e interação, e ferramentas da Web 2.0.

#### **4. FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO**

Uma das possibilidades do uso das TIC em espaços educativos se estabelece através da comunicação, já que a não presencialidade em muitos casos e em ações formativas, que se dão através e exclusivamente na rede, é um elemento que distancia o alunado do professor. Assim, ferramentas destinadas à comunicação e interação, como as citadas a seguir, apresentam-se para auxiliar neste contexto.

##### **4.1.1 Correio eletrônico, mensagem instantânea e lista de e-mails.**

São recursos disponíveis na rede, de baixo custo, um tipo de comunicação assíncrona e pessoal, que possibilita aos usuários criar, enviar e receber mensagens. Várias organizações disponibilizam esse recurso gratuitamente aos usuários, a exemplo da Microsoft, através do endereço [www.hotmail.com](http://www.hotmail.com), e do Google, através do site [www.gmail.com](http://www.gmail.com).

##### **4.1.2 Fóruns e grupos de discussão**

O fórum e os grupos de discussão permitem uma comunicação assíncrona e em grupos. Assim como o correio eletrônico, muitas organizações permitem a criação e o gerenciamento, sem custos financeiros, de fóruns e grupos de discussão. O Yahoo e o Google são exemplos dessas organizações e os links de acesso são, respectivamente, <https://br.yahoo.com/grupos> e <https://groups.google.com>.

##### **4.1.3 Chat**

É uma ferramenta síncrona e pessoal que permite a comunicação escrita entre pessoas conectadas simultaneamente por dispositivos com acesso à rede. O Drive do Gmail e Hangout possibilitam a criação de uma sessão de chats.

##### **4.1.4 Web conferencia**

A web conferência possibilita a comunicação síncrona, em grupo e permite a troca interativa, bidirecional e em tempo real de áudio e vídeo através da Internet entre pessoas localizadas em diferentes localidades.

Como recurso gratuito e disponível o Hangout é uma boa alternativa para web conferência (<https://www.google.com.br/hangouts/>).





## 4.2. Ferramentas da Web 2.0

As ferramentas que aqui apresentamos estão classificadas em quatro orientações: compartilhar, criar recursos, recuperar informação e atuar nas redes sociais.

### 4.2.1 Ferramentas para compartilhar recursos

São serviços web usados para compartilhar recursos multimídia através de plataformas especializadas que permitem aos usuários armazenar e distribuir material fotográfico, vídeo, apresentações e áudio.

#### 4.2.1.1 Flickr <<http://www.flickr.com/>>

É um gestor de conteúdos que hospeda e compartilha material fotográfico de caráter público ou privado através de uma conta de usuário. O professor pode com esta ferramenta possibilitar ao aluno que o mesmo desenvolva habilidades de pesquisa e seleção da informação.

#### 4.2.1.2 YouTube <<http://www.youtube.com/>>

Serviço de compartilhamento de vídeos onde os usuários podem postar e compartilhar vídeos mediante uma conta de registro. O potencial educativo do YouTube é muito grande, além de encontrar vídeos explicativos sobre vários assuntos, permite que o usuário desenvolva os seus próprios vídeos e poste-os na rede.

#### 4.2.1.3 SlideShare <<http://www.slideshare.net/>> e ISSUU <<http://issuu.com/>>

Serviços que oferecem aos usuários a possibilidade de postar e compartilhar documentos, apresentações entre outros. O professor pode utilizar este serviço como ferramenta de divulgação da informação como também pode criar estratégias para que os alunos possam interagir na rede. A diferenciação do ISSUU é que este permite a criação de uma revista em formato digital, mas ambas as ferramentas permitem a gestão de visualização e compartilhamento.

#### 4.2.1.4 Dropbox <<http://www.dropbox.com/>> e OneDrive <<https://onedrive.live.com/>>

Serviços de alojamento de arquivos na nuvem. Permitem aos usuários criar uma pasta particular no computador e sincronizar os arquivos online, como também possibilitam compartilhar arquivos entre outros usuários. O acesso é possível mediante qualquer dispositivo conectado à rede.

#### 4.2.1.5 Jing <<https://www.techsmith.com/jing.html>>



É um software que permite a captura da tela do computador para a construção de vídeos tutoriais com áudio e imagem ou imagens e descritivos, além do mais permite o alojamento de imagens e vídeos em uma galeria particular e possibilita disponibilização do arquivo com o endereço URL.

#### **4.2.2 Ferramentas para criar recursos**

São serviços Web 2.0 que permitem aos usuários gerar conteúdo para ser compartilhado e difundido, apoiando o desenvolvimento da inteligência coletiva.

##### **4.2.2.1 Blog <<https://br.wordpress.com/>>**

É um sitio web periodicamente atualizado que recompila cronologicamente textos ou artigos de um ou vários autores. Pode-se utilizar este recurso como agenda compartilhada para anexar transcrições, autoavaliações entre outros. Como atividade educativa os blogs podem ser utilizados em diferentes contextos, como: Blog de aula, de curso, pessoal, para a gestão de projetos e sua publicação eletrônica.

##### **4.2.2.2 Jigsaw Planet <<http://www.jigsawplanet.com/>>**

É uma aplicação Web gratuita com a qual é possível converter qualquer fotografia em um quebra-cabeça personalizado e interativo. O recurso permite ser salvo, ser compartilhado em redes sociais via URL ou publicadas em um blog.

##### **4.2.2.3 Wikipedia <<https://www.wikipedia.org/>>**

É uma enciclopédia de conteúdos livre e poliglota, redigida e avaliada pelos usuários de maneira cooperativa. Pode ser utilizada como uma enciclopédia, constituindo um recurso de consulta de informação de todos os tipos. Como ferramenta que pode ser editada e como possibilidade de desenvolvimento de conteúdos.

##### **4.2.2.4 Wikispaces <<http://www.wikispaces.com/>>**

É uma ferramenta colaborativa para a criação e edição de espaços Web que permite o trabalho entre diferentes pessoas. A Wiki é uma ferramenta mais dinâmica que o blog, permite a colaboração entre pessoas, possibilita a geração de conteúdos, possui um desenho prático, permite o acesso aos dados de navegação e histórico para acompanhamento.

##### **4.2.2.5 Audacity <<http://sourceforge.net/projects/audacity/>>**

É um programa simples e eficaz de gravação de áudio, permite ao usuário reproduzir e editar arquivos de áudio e transformá-los em podcasts para anexá-lo em blog ou web. Com o audacity o professor pode fazer podcast educativos que expliquem



um tema ou instruções sobre uma atividade e alojá-los na Web onde se possa armazená-lo e/ou inclui-los em um blog ou espaço como lista de reprodução.

#### 4.2.2.6 Google Drive <<https://drive.google.com>>

Recurso que possibilita criar, compartilhar, publicar planilhas, documentos, apresentações, oferecendo aos usuários edição colaborativa. Oferece ainda criação de questionários on-line, integração com redes sociais e serviços de e-mail e permite armazenamento em nuvem gratuito.

#### 4.2.2.7 Prezi <<http://prezi.com/>>

Recurso para a criação de apresentações online que possui um desenho inovador, pois usa apenas uma tela ao invés de slides tradicionais. Além do mais, apresenta um grande potencial no uso educativo possibilitando aos usuários a criação e compartilhamento de conteúdos.

#### 4.2.2.8 Wordle <<http://www.wordle.net/>>

Aplicação que constrói nuvens de palavras a partir de textos escolhidos pelo usuário. É um instrumento muito útil para se conhecer qual o tema de destaque em um fórum ou para identificar as palavras-chave de um texto.

#### 4.2.2.9 FreeMind <<http://www.freemind.sourceforge.net/>>

Ferramenta que permite a elaboração de mapas mentais ou conceituais. Ideal para a organização do pensamento e construção de esquemas conceituais.

#### 4.2.2.10 Mindomo <<https://www.mindomo.com/pt/logout.htm>>

Ferramenta que permite a elaboração de mapas mentais ou conceituais de forma colaborativa utilizando-se a Internet. Ideal para a organização do pensamento e construção de esquemas conceituais. A ferramenta permite o compartilhamento via Web.

#### 4.2.2.11 Doodle <<http://www.doodle.com/>>

Ferramenta que permite o desenvolvimento de questionários online. É um recurso interessante e que o professor pode utilizar, assim como os alunos para agendar uma reunião e trabalhos.

### **4.2.3 Ferramentas para recuperar informação**

São ferramentas para organizar recursos digitais escolhidos pelo usuário permitindo o acesso aos conteúdos. Para isto são utilizadas ferramentas de assinatura e atualização continua, recuperando notícias, postagens em blogs e fotografias.



#### 4.2.3.1 Google Acadêmico <<https://scholar.google.com.br/>>

É um buscador Google especializado em literatura acadêmica. Realiza a busca de artigos, livros referenciados, artigos revisados por especialistas (*peer-reviewed*), teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, universidades e outras entidades acadêmicas.

#### 4.2.3.2 Delicious <<http://delicious.com/>>

É um espaço online onde se armazena “meus favoritos” ou “marcadores”, permitindo ainda a pesquisa de *bookmarks* sobre qualquer assunto.

#### 4.2.3.3 About.me <<https://about.me/>>

É um serviço de gestão que centraliza links a diversas redes nas quais usuário está inscrito, possibilitando ainda a criação de um cartão de visitas no mundo virtual.

#### 4.2.3.4 Technorati (<<http://technorati.com/>>)

É um aplicativo de busca da Internet para encontrar blogs. Permite a indexação de blogs etiquetados por comunidades de usuários. É uma ferramenta que permite ao usuário estar atualizado nas notícias que lhe interessam.

### 4.2.4 Redes sociais

São ferramentas desenhadas para criar e monitorar comunidades virtuais. São estruturas sociais compostas de grupos de pessoas conectadas por um ou vários tipos de relações e interesses comuns.

#### 4.2.4.1 LinkedIn <<http://www.linkedin.com/>>

Esta rede social tem o foco nas relações profissionais e possibilita criar grupos, fóruns de discussões e divulgar informações. Privilegia-se a informação bem distribuída. Como fundamento educativo o LinkedIn possui muitas ferramentas que permitem o uso para a criação de comunidades de aprendizagem, apesar de que, este não é seu foco.

#### 4.2.4.2 Facebook <<http://www.facebook.com/>>

Constitui-se no ciberespaço e se caracteriza pela formação espontânea e a partir de interesses comuns. Permite ao usuário personalizar sua tela, criar e participar de grupos, compartilhar fotos, links e comentários, como também possui um sistema de mensagem instantânea.

#### 4.2.4.3 Twitter <<http://www.twitter.com/>>



É uma ferramenta útil de micro-blogging com uma simplicidade em sua apresentação e uso. O professor pode utilizar essa ferramenta para compartilhar conteúdos, disseminar informações, aprender na rede, anunciar notícias ou eventos, estabelecer um serviço de perguntas e respostas, gerar ideias sobre um tema ou distribuir tarefas a um grupo.

#### 4.2.4.4 Periscope <<https://www.periscope.tv/>>

É um aplicativo gratuito que permite ao usuário transmitir filmagens ao vivo e fazer streaming em tempo real. A ferramenta se integra ao Twitter e avisa os seguidores do usuário sobre o início de uma transmissão.

#### 4.2.4.5 Livemocha <<http://www.livemocha.com/>>

É um serviço web que permite aprender e aperfeiçoar idiomas através de varias ferramentas. Apresenta uma série de exercícios escritos, de áudio e vídeo para aprendizagem de línguas estrangeiras.

## CONCLUSÃO

Pôde-se observar que a nova realidade social e educacional, impulsionada pela mediação das Tecnologias da Informação e Comunicação, implica na necessidade de oferecer aos educadores espaços autoformativos e de formação, para que assim possam desenvolver as competências necessárias à capacitação dos alunos no uso das tecnologias tendo como objetivo a formação dos sujeitos da EJA e o pleno exercício da sua cidadania.

Os dados constantes na pesquisa TIC Educação (CETIC.br, 2014) nos permite inferir que as afirmações da UNESCO, as quais apontam que o Brasil precisa melhorar as competências dos professores no uso das tecnologias da comunicação e informação na educação, refletem o cenário atual brasileiro dos docentes que atuam na EJA.

Por fim este estudo realizou ainda uma classificação e análise de vinte e cinco ferramentas gratuitas da Web 2.0 e seu potencial uso formativo, fornecendo ao docente da EJA um portfólio para que possa assim avaliar quais ferramentas podem utilizar em sua prática educativa.

## REFERÊNCIAS



AIBAR, E. (2008): "**Las culturas de Internet: la configuración sociotécnica de la red de redes**". Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad. Núm. 11, Pág. 9-21. ISSN.1850-0013.

AUGÉ, M. **Não-lugares: introdução a uma antropologia da modernidade**. Campinas: Papyrus, 1994.

BAUMAN, Z. **O Mal-estar da Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.,1997  
\_\_\_\_\_. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. 1ª ed. Rio de Janeiro: J. Zahar Editor, 2005.

CASTELLS, M. **La era de la Información: Economía, sociedad y cultura**. México: Siglo Veintiuno Editores, 2001.

CETIC.br. **TIC EDUCAÇÃO 2013: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras**. (coord. Alexandre Barbosa). São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014. Disponível em: <http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-educacao-2013.pdf>. Acessado em: 19 de set. 2015.

FERREIRA. M. C. A. **Docência Online: Rupturas e possibilidades para a prática educativa**. Dissertação apresentada ao Mestrado em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, 2006.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Ed. da Unesp, 1991.

KRÜGER, K. **El concepto de Sociedad del Conocimiento**. Biblio 3W Revista, 2006.

LYOTARD, J. **La Condición Posmoderna**. Cátedra: Madrid, 2000.

MATOS O. M. O. **Formação Docente e aprendizagens online: reflexões sobre currículo**. In: MATOS OLIVEIRA, Maria Olivia; PESCE, Lucila. (Org.). Educação e Cultura Midiática. 1ed. Salvador: EDUNEB, 2012, v. 1, p. 1-212.

MERCADO. L. P. L. et al. **Internet e suas interfaces na formação para docência online**. In: Formação de professores para docência online: uma experiência de pesquisa online com programas de pós-graduação. SILVA, M. (org.) São Paulo: Loyola, 2012, p. 269-296.

OSUNA, S. **Configuración y gestión de plataformas virtuales**. Programa Modular Tecnologías Digitales y Sociedad del Conocimiento. UNED. Madrid, 2007.

SCOPEO. **Formación Web 2.0**. Monográfico SCOPEO, 2009. Disponível em: <<http://scopeo.usal.es/images/documentoscopeo/scopeom001.pdf>> Acesso em: 19 set de 2015.

UNESCO. (online). **Representação da UNESCO no Brasil**. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/communication-and-information/ict-ineducation/> Acesso em: 19 set de 2015.



**ALFAEJA**  
II Encontro Internacional de Alfabetização  
e Educação de Jovens e Adultos

\_\_\_\_\_. **Módulos de padrões de competência.** 2009. Disponível em: <http